

PARAPERCEPCIOCRÍTICA ECTOPLÁSMICA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *parapercepciocrítica ectoplásmica* é a análise ou avaliação técnica, detalhada, cosmoética, cosmovisiológica e multidimensional das parapercepções relacionadas à exteriorização de energia consciencial (EC) semifísica, realizada pela consciência parapsíquica, homem ou mulher, a fim de identificar os *efeitos holossomáticos e interdimensionais* visando a autoqualificação interassistencial continuada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *percepção* deriva do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Apareceu no Século XVII. O segundo elemento composição *crítica* procede igualmente do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *ecto* provém do idioma Grego, *ektos*, “de fora; por fora”. Apareceu no mesmo Século XIX. O termo *plasma* deriva também do idioma Grego, *plasma*, “modelar; envolver”. Surgiu na Linguagem Científica em 1836.

Sinonimologia: 1. Crítica paraperceptiva ectoplásmica. 2. Análise parapercepciológica relativa à ectoplasmia. 3. Escrutínio das parapercepções ectoplásmicas. 4. Avaliação crítica da paraperceptibilidade ectoplásmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *parapercepciocrítica ectoplásmica*, *autoparapercepciocrítica ectoplásmica* e *heteroparapercepciocrítica ectoplásmica* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Acriticidade paraperceptiva ectoplásmica. 2. Inabilidade avaliativa das parapercepções ectoplásmicas. 3. Projeciocrítica. 4. Verbetocrítica. 5. Retrocogniocrítica.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *know-how* da autocientificidade parapesquisística; o *neomodus operandi* do parapsiquismo lúcido autoinvestigativo; o registro *ipsis litteris* dos fatos, parafatos e parapercepções; a intimidade com o *corpus* paracientífico da Conscienciologia; o *Autopesquisarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade interpretativa das parapercepções.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenos trivocabulares relativos ao tema: – *Autovivência dispensa suposição. Autexperimentação refuta teorismos. Cientificidade exige tecnicidade. Amparador inspira discernimento. Autopesquisa: qualificador interassistencial. Criticidade: profílexia antidogmática.*

Coloquiologia: a criticidade aplicada à *viagem na maionese*; a habilidade pesquisística de *separar o joio do trigo*; o *faro fino* paraperceptivo; a perspicácia de *ver além do óbvio*; o ato de *abrir os olhos* às pararealidades.

Citaciologia: – “Os pequenos detalhes são sempre os mais importantes” (Sherlock Holmes por Arthur Conan Doyle, 1859–1930). “Não vemos as coisas como elas são, vemos as coisas como nós somos” (Anaïs Nin, 1903–1977).

Proverbiologia. Eis releitura de provérbio relativo ao tema: – *Mais vale uma dúvida lúcida que uma certeza mística.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoparaperceptibilidade.** Quanto maior a autoparaperceptibilidade, maior a qualificação evolutiva e cosmoética da **assistência** prestada pela consciência assistente”.

2. “**Autopesquisa.** A **autopesquisa** não deve se restringir ao estudo da intraconsciencialidade, e sim unir a extraconsciencialidade com a multidimensionalidade”.

3. “**Ectoplasmia.** A maioria das **pessoas** tem sensações específicas, porém não chega a identificar a manifestação ectoplásmica”.

4. **“Parapsiquismo.** Os erros de interpretação são comuns no parapsiquismo. Esse é o motivo da necessidade maior do **autodiscernimento**, da autocriticidade e da autocientificidade no universo da Parapercepciologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal analítico; o holopensene pessoal da criticidade cosmoética; o holopensene da autocientificidade teática; os metapenses autopesquisísticos; a metapensenidade autodiscernidora; os neopenses; a neopensenidade advinda da parapercepciocrítica aplicada; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o estímulo continuado aos cogniciopenses; a cogniciopensenidade ampliada; os nexopenses interconectores das autovivências; a nexopensenidade auxiliar ao deslinde das pararealidades vivenciadas; os lateropenses; a lateropensenidade convalidando e enriquecendo o parapercepto; os paratecnopenses investigativos do interassistente; a paratecnopensenidade da equipe extrafísica de amparadores; a sintonia pensênica assistente-amparador contribuindo na redução das dificuldades recíprocas; os evolucionenses; a evolucionopensenidade; os energopenses; a energopensenidade; o materpensene da autoqualificação interassistencial; o materpensene da clareza paracomunicativa; o materpensene da Parapercepciologia; o holopensene parapesquisístico em Ectoplasmologia.

Fatologia: a parapercepciocrítica ectoplásmica; a parapercepciografia ectoplásmica por meio do registro descritivo, realista e sem censura, precedente à análise crítica; o hábito de realizar o sequenciamento parafactual; a análise dos dados objetivos e subjetivos inerentes às parapercepções; o cruzamento de dados subjetivos coincidentes; a análise parapercepciológica embasada na subjetividade objetiva parapsíquica; as hipóteses geradas a partir da análise discernida da autovivência; os fatores ratificadores e refutadores na fundamentação da hipótese pesquisística parapercepciológica; o uso discernido de instrumentos técnicos na autoinvestigação paraperceptiva; a instrumentalização paraperceptiva ectoplásmica por meio do parapercepciograma; a autocriticidade na apuração das variáveis, intra e extraconscenciais, interferentes na autoparaperceptibilidade; a criticidade cosmoética levada de eito; a ponderação, a logicidade e a racionalidade aplicadas na análise paraperceptiva; a evitação de conclusões precipitadas, carentes de embasamento; a evitação de preconceitos, apriorismos, fantasias e manipulações interpretativas; o viés interpretativo decorrente da bagagem intraconscencial; o exercício da refutabilidade por meio da autexposição; os sinais e sintomas de ectoplasmia, mapeados e descritos na literatura conscienciológica, compondo sólida base pesquisística; a curiosidade científica salutar do ectoplasta lúcido; a ausência de cognição quanto à autoparaperceptibilidade superada pelo autesforço evolutivo; o sobrepujamento da autorrepressão paraperceptiva de cunho cético-materialista; a necessidade de o ectoplasta sair da zona de conforto patológica na assunção de neoidentidade paracientífica; o investimento crescente e continuado no esforço autopesquisístico; a análise da expressão retrobiográfica pessoal na autopesquisa paraperceptiva atual; o mapeamento da sinalética da ectoplasmia; o ganho de autonomia e lucidez nas manifestações ectoplásmicas; a reinterpretação após neovivências esclarecedoras; o pioneirismo da metapsíquica na abordagem científica das pesquisas em ectoplasmia; a dedicação dos pesquisadores da metapsíquica na heteropesquisa parafenomênica em detrimento à autopesquisa paraperceptiva; a transição autoparadigmática inerente ao perfil de ectoplasmólogo; a cientificidade burilada pela cosmovisão universalista das pararealidades vivenciadas; as verpons decorrentes da análise parapsíquica acurada; a autoqualificação paracirúrgica decorrente do neopatamar cognitivo; a publicação dos achados pesquisísticos coroando o percurso autoinvestigativo parapercepciológico ectoplásmico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no incremento da ectoplasmia; a paraperceptibilidade representando a conexão da consciência com todo o holossoma; a autexperimentação paraperceptiva lúcida em ambientes otimizados; as parapercepções decorrentes da assimilação profunda com assistíveis; a descarga ectoplásmica promotora de disautonomia transitória; o impacto da autoectoplasmia na fisiologia somática e emocional demandando

análise criteriosa da saúde pessoal; a exteriorização ectoplásmica reconhecida criticamente por meio dos sinais e parassinais personalíssimos; a identificação da ectoplasma paraterapêutica por meio das repercussões holossomáticas na fisiologia do assistido e assistente; as repercussões da ectoplastia pessoal nos ambientes intra e extrafísicos; os paraperceptos apreendidos no acoplamento com os amparadores extrafísicos; o diálogo mental com o amparador extrafísico de função auxiliando na elucidação paraperceptiva; os *insights* relativos à paraperceptibilidade ectoplásmica interassistencial advindos das autexperimentações na *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP); o acoplamento paracirúrgico; a interassistência ectoplásmica ampliada a partir do investimento na homeostase do sistema nervoso autônomo (SNA); as parapercepções patrocinadas por guias amauróticos, dificultando a construção da racionalidade paracientífica; o investimento dos amparadores extrafísicos em prol do profissionalismo interassistencial; o ganho de entrosamento com a equipex técnica em ectoplasma a partir da criticidade parapsíquica; as insinuações de teleguiamento autocrítico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo para fisiológico holossoma-paraperceptibilidade*; o *sinergismo para fisiológico ectoplasma-disautonomia fugaz* na gênese de sinais e sintomas holossomáticos mapeáveis; o *sinergismo patológico distúrbio energossomático-disautonomia persistente* na gênese das disfunções ectoplásmicas.

Principiologia: o emprego do *princípio da descrença* (PD) enquanto atitude precedente à busca das evidências sustentadoras das hipóteses parapesquisísticas; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da primazia das autocomprovações sobre as heterocomprovações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com cláusulas relativas ao autodiscernimento, à autocriticidade e à autocientificidade aplicados à autopesquisa paraperceptiológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautado na heterocrítica paraperceptiva voltada à construção de consensos em Ectoplasmologia.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da paracirurgia*; a *teoria do holossoma*; a importância do 1% de teoria na fundamentação dos 99% de experimentação prática.

Tecnologia: a *técnica da objetivação*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do sobrepaio analítico*; as *técnicas parapedagógicas*; a *técnica do acoplamento paracirúrgico*.

Voluntariologia: os voluntários pesquisadores da Conscienciologia dispostos a fomentar a criticidade por meio de publicações tarísticas.

Laboratoriologia: as parapercepções por meio do holossoma no cotidiano enquanto *laboratório consciencial* (labcon); o *labcon pessoal da tenepes*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Ectoplasmólogos*.

Efeitologia: a análise do nexo causal quanto aos *efeitos holossomáticos e multidimensionais da autoectoplasma*; o *efeito Dunning-Kruger*; o *efeito da ectoplasma na potencialização da paraperceptibilidade*; o *efeito neoideativo da autexperimentação ectoplásmica discernida*; o *efeito holopensênico, de clareza parapsíquica e expansão mentalsomática, do campo ectoplásmico paraterapêutico*; o *efeito paracirúrgico da doação ectoplásmica qualificada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses formadas a partir da identificação da manifestação ectoplásmica*; as *neossinapses advindas do fomento à autocriticidade*; a postura paracientífica propícia à criação de paraneossinapses.

Ciclologia: o *ciclo autoinvestigativo saber perguntar-saber pesquisar-saber interpretar-saber aplicar*.

Binomiologia: o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio parapercepção ectoplásmica-interpretação*; o *binômio autopesquisa-autexperimentação*; o *binômio criticidade-megacognição multidimensional*.

Interaciologia: a *interação escrutínio paraperceptivo-autoqualificação interassistencial*.

Crescendologia: o *crescendo* evolutivo *ectoplasta-ectoplasmólogo*; o *crescendo* multidimensional *cientista-paracientista*; o *crescendo* *parapsíquico* *autodomínio ectoplásmico-epicentrismo interassistencial*; o *crescendo* *interassistencial tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio* *pesquisador-parapsíquico-autocrítico*; o *trinômio* *traforista amparabilidade-conexidade-criticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio* *interassistencial descoincidência-doação ectoplásmica-intervenção paraterapêutica-repercussão holossomática*; o *polinômio* *parapercepção-interpretação-análise-comprovação*; o *polinômio* *observação-ponderação-discernimento-refutação*; o *polinômio* *pesquisístico hipótese-experimentação-evidenciação-consenso*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *dogmatismo / criticidade*; o *antagonismo* *criticismo / criticidade*; o *antagonismo* *cientificismo / cientificidade*; o *antagonismo* *pseudoceticismo / Descrenciologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo* de *experiências similares gerarem interpretações divergentes*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: as *leis da Cosmoética*; a *lei do maior esforço* aplicada à *autocompreensão* das *pararrealidades vivenciadas*; a *lei do aperfeiçoamento contínuo* aplicada à *paraperceptibilidade*.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *experimentofilia*; a *pesquisofilia*; a *refutaciofilia*; a *parafenomenofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *evitação da criticofobia*; a *superação da parapsicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome ectoplásmica* evidenciando *negligências holossomáticas*; a *síndrome da apriorimose* enviesando a *interpretação das autovivências ectoplásmicas*; a *síndrome do oráculo* comprometendo a *autocientificidade parapsíquica*.

Maniologia: a *mania da precipitação interpretativa das autovivências ectoplásmicas*; a *mania de transformar hipótese em certeza*; a *mania da atribuição automática de causalidade extrafísica*.

Mitologia: a *autocrítica lúcida* contribuindo na *desmitificação da ectoplasmia*; a *Antimitologia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *parapsicoteca*; a *energoteca*; a *parafenomenoteca*; a *criticoteca*; a *interassistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Ectoplasmologia*; a *Autocriticologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Holossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Ectoplasmologia*; a *Parafenomenologia*; a *Parafatuisticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autexperimentologia*; a *Descrenciologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin cética materialista*; a *personalidade mística*; o *parapsíquico acrítico*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin ectoplasta autocrítica*; a *conscin autopesquisadora autexperimentadora*; a *personalidade paracientífica*; o *ser interassistente autoinvestigador*; a *equipex técnica*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *conscienciólogo pesquisador*; o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *parapercepciologista*; o *ectoplasmólogo*; o *paracientista*; o *descrenciologista*; o *maxidissidente ideológico*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *amparador extrafísico*; o *pangrafista*; o *ofiexista*; o *teleguiado autocrítico*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *consciencióloga pesquisadora*; a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *parapercepciologista*; a *ectoplasmóloga*; a *paracientista*; a *descrenciologista*; a *maxidissidente ideológica*; a *projedora consciente*; a *epicon lúcida*; a *amparadora extrafísica*; a *pangrafista*; a *ofiexista*; a *teleguiada autocrítica*.

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens teleguiatocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoparapercepciocrítica ectoplásmica* = a análise técnica das autoparapercepções, objetivando evitar distorções interpretativas nas autovivências parapsíquicas relativas à Ectoplasmologia; *heteroparapercepciocrítica ectoplásmica* = a confrontação crítica entre parapercepções de pesquisadores, visando à obtenção de achados comuns e consensos de discernimento no contexto da Ectoplasmologia.

Culturologia: a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Descrenciologia*; a *Holoculturologia Parapsíquica*.

Holossoma. No âmbito da *Interassistenciologia*, é basilar ao ectoplasta a familiarização com o próprio funcionamento holossomático durante a exteriorização ectoplásmica, bem como o acompanhamento das mudanças decorrentes da autoqualificação.

Cogniciofilia. Sob a ótica da *Ectoplasmologia*, o registro sistemático das parapercepções em formulários de autopesquisa favorece a descrição técnica e a nomeação adequada do parafenômeno vivenciado, ampliando a autocognição parapsíquica ectoplásmica e propiciando maior *rapport* com a equipex técnica.

Perspectiva. Concernente à *Holomaturologia*, a consciência vivencia e interpreta as realidades e pararealidades a partir da própria mundividência, registrando na holomemória não apenas o fato ou parafato em si, mas a interpretação pessoal da autovivência.

Críticidade. A conquista de neopatamares evolutivos requer o desenvolvimento contínuo da capacidade autocrítica paraperceptiva, qualificando o discernimento multidimensional.

Paraperceptibilidade. Sob a ótica da *Experimentologia*, toda manifestação parapsíquica envolve certo grau de ectoplasmia, sendo possível analisar, por exemplo, as parapercepções ectoplásmicas a partir de 4 variáveis principais, listadas em ordem lógica:

A. **Qualificação.** Concernente à *Pensenologia*, a vivência rotineira da ectoplasmia pode ser de duas qualidades opositivas, conforme o predomínio holopensênico do ectoplasta:

1. **Homeostática:** benfeiteira, harmônica e organizada, estabiliza ambientes e outras consciências, predispõe ao bem-estar íntimo e à restauração da homeostase, pode ser aplicada com lucidez a outras consciências.

2. **Patológica:** caótica, entrópica e desorganizada, instabiliza ambientes e outras consciências, predispõe a acidentes de percurso e à macro PK destrutiva.

B. **Funcionalidade.** Atinente à *Parafenomenologia*, a manifestação e / ou utilização prática da ectoplasmia pode ser categorizada em 3 tipos:

1. **Efeitos físicos:** percepção da ação ectoplásmica no ambiente, a exemplo de ruídos (*raps*), movimentos (telecinesia), interferência em aparelhos eletroeletrônicos, sensação de odores extrafísicos (olorização) e de sabores extrafísicos (paragustação).

2. **Materializações:** ectoplastia inteiras ou parciais, em formato de plantas, rostos e signos físicos (grafoectoplasmia).

3. **Paraterapias:** ação ectoplásmica, com a participação de consciexes amparadoras técnicas, objetivando interassistência intra e / ou extrafísica, a exemplo da paracirurgia, descablagem de conexões extrafísicas patológicas, ataque extrafísico paraterapêutico, pangrafia e formação de campo interassistencial.

C. **Fonte.** Sob a ótica da *Paraperceptologia*, as manifestações paraperceptivas do ectoplasma podem derivar de diferentes fontes, a exemplo da listagem a seguir:

1. **Assimilação profunda:** repercussões holossomáticas, a exemplo de enjoo, náusea, aperto torácico, medo ou pânico quando ocorre interação energética intensa com consciência, intra ou extrafísica, assistível; bem-estar, clareza mental e serenidade em acoplamentos com amparadores extrafísicos.

2. **Clariaudiência:** captação auditiva extrafísica de sons, músicas, vozes ou ruídos, oriundos de consciências ou ambientes multidimensionais.

3. **Clarividência:** percepção visual extrafísica de imagens, consciências, objetos ou cenas, por meio da descoincidência e projeção do frontochakra.

4. **Energética:** percepção direta das bioenergias, incluindo ativações de chakras, estado vibracional, exteriorizações, absorções e descoincidências parciais.

5. **Ideativa:** captação extrafísica de ideias, frases, conceitos ou inspirações provenientes de consciências extrafísicas.

6. **Impressiva:** captação parapsíquica de padrões conscienciais ou presenças extrafísicas, percebida sob a forma de impressões íntimas espontâneas.

7. **Projeção:** experiência lúcida ou semilúcida fora do corpo físico, possibilitando a vivência direta em dimensões extrafísicas.

8. **Psicossomática:** sensações afetivas ou estados de ânimo como tristeza, serenidade, euforia, irritação ou melancolia.

9. **Sinalética energoparapsíquica:** repercussões energéticas localizadas, padronizadas e recorrentes, indicativas de comunicação ou sinal extrafísico previamente identificado e decodificado pela conscin.

D. **Semiologia.** No âmbito da *Sinaleticologia*, a descarga ectoplásmica interage com o sistema nervoso autônomo da conscin, podendo desencadear sinais e sintomas transitórios decorrentes da ativação diferenciada dos ramos simpático (SNS) e parassimpático (SNP).

SNS. A ativação simpática produz respostas orgânicas de alerta, excitação e hiperreatividade, incluindo, por exemplo, 13 sinais e sintomas listados em ordem alfabética:

01. **Agitação psicomotriz:** estado de inquietação e atividade excessiva, sem propósito aparente, acompanhado por tensão, irritabilidade e aumento da reatividade.

02. **Arrepios:** estremecimentos involuntários e passageiros.

03. **Artralgias:** dores nas articulações.

04. **Dispneia:** sensação de falta de ar ou desconforto ao respirar.

05. **Eriçamento dos pelos:** ação de ficar com os pelos ou cabelos arrepiados.

06. **Eructação:** liberação pela boca, em geral ruidosa, de ar contido no esôfago ou estômago.

07. **Palpitações:** batimento ou pulsação cardíaca rápida e irregular.

08. **Pirose:** queimação ou ardência do estômago até a garganta, acompanhada pela eructação de líquido irritante; azia.

09. **Saliva grossa:** sensação da saliva estar mais pastosa ou com maior densidade.

10. **Sensação de aumento do peso corpóreo:** sensação de leve perda do nível de consciência corpórea e rigidez da postura, dificultando a movimentação do soma.

11. **Tensão nas panturrilhas:** estado de esforço ou de estiramento dos músculos da região posterior da perna.

12. **Tiritação:** ação de tremer de maneira notável e involuntária, com função de reaquecer o corpo.

13. **Tremores palpebrais:** tremor no músculo da pálpebra.

SNP. A predominância parassimpática favorece respostas de relaxamento, soltura holochacral e desincidência, representando aproximadamente 73% das repercussões registradas, podendo abranger, por exemplo, 36 sinais e sintomas listados em ordem alfabética:

01. **Balonamento** (*Ballonnement*): sensação de avolumar, dilatar, estufar, inflar semelhante a balão, percebida em qualquer área do corpo físico.

02. **Bocejo**: abertura ampla e frequentemente involuntária da boca, acompanhada por inspiração profunda.

03. **Bolo na garganta**: sensação de massa arredondada ou plenitude na garganta, independente da deglutição.

04. **Coceira na garganta**: cócega na garganta, frequentemente seguida da necessidade de tossir.

05. **Contração da galea aponeurótica**: tração da lâmina fibrosa que reveste a parte superior do crânio, entre a região frontal e occipital, podendo elevar a sobrancelha e enrugar a fronte.

06. **Contrações abdominais**: tensão e encurtamento das fibras musculares da região abdominal.

07. **Dilatação das narinas**: alargamento dos orifícios do nariz.

08. **Distensão abdominal**: sensação de aumento da circunferência abdominal; estufamento.

09. **Engasgo**: obstrução na garganta, provocando sensação de sufocamento, de ficar entalado, como se não conseguisse engolir.

10. **Eritema**: vermelhidão temporária da pele.

11. **EV espontâneo**: estado vibracional, caracterizado pela dinamização máxima das energias do energossoma, além das vibrações lentas do soma, instalado instantaneamente sem aplicação de qualquer técnica.

12. **Excitação sexual**: aumento progressivo da tensão muscular e do fluxo sanguíneo nos órgãos genitais, produzindo sensação de *fogo íntimo*.

13. **Fome**: grande apetite de comer com urgência algum alimento, podendo provocar movimentos involuntários no tubo digestivo.

14. **Frio**: sensação de perda de calor corporal.

15. **Hipersalivação**: salivação excessiva.

16. **Incremento da diurese**: aumento da produção e eliminação de urina.

17. **Lacrimejamento**: produção e saída de lágrimas.

18. **Lassidão**: cansaço, fadiga, esgotamento físico ou mental.

19. **Mioclonias**: espasmos clônicos involuntários de 1 ou diversos músculos.

20. **Náuseas**: sensação de desconforto no abdome superior, acompanhada de repugnância e salivação, precedendo o vômito.

21. **Olorização**: percepção de odores extrafísicos.

22. **Peristalse**: movimento muscular involuntário, coordenado e rítmico do estômago ou intestinos.

23. **Pigarro**: incômodo na garganta, com impressão de secreção, minimizado por meio de movimentos musculares e passagem de ar, produzindo ruído característico.

24. **Pressão no palato**: pressão no céu da boca.

25. **Prurido**: comichão oucoceira.

26. **Sensação de corrimento nasal**: sensação de secreção viscosa escorrendo pelas narinas.

27. **Sensação de gosma na garganta**: sensação de muco na garganta, normalmente seguida do movimento de deglutição.

28. **Sensação de tocar em teia de aranha**: percepção tátil de cordões fibrosos e nodoso com capacidade elástica.

29. **Sibilos respiratórios**: chiado no peito provocado pelo estreitamento à passagem de ar durante a respiração.

30. **Sonolência**: estado de torpor, intermediário entre a vigília e o sono.

31. **Sudorese**: liberação de suor pelas glândulas sudoríparas.

32. **Tamponamento auditivo:** sensação de tampão ocluindo o canal auditivo.
33. **Tonturas:** sensação desagradável de desequilíbrio, instabilidade ou desorientação no espaço.
34. **Tosse seca:** expiração brusca e ruidosa com a glote fechada, como ação reflexa para expelir corpos estranhos das vias aéreas.
35. **Visão embaçada:** perda da nitidez ou presença de névoa na visão.
36. **Zumbidos:** *tinnitus*; som nos ouvidos ou na cabeça sem a presença de fonte externa (SNP).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a parapercepciocrítica ectoplásmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autocognição parapsíquica ectoplásmica:** Ectoplasmologia; Neutro.
03. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Crescendo metapsíquica-Autoparapercepciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Ectoplasmia interassistencial:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
08. **Ectoplasmólogo:** Perfilologia; Homeostático.
09. **Escala perceptiva das consciências:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Interação parapercepção ectoplásmica-paracirurgia:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Sinalética da ectoplasmia:** Sinaleticologia; Neutro.
14. **Síndrome ectoplásmica:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

O INTERASSISTENTE ATILADO EMPREGA CRITICIDADE AUTOINVESTIGATIVA QUANTO ÀS PARAPERCEPÇÕES ECTOPLÁSMICAS, QUALIFICANDO O ENTROSAMENTO OMBRO A OMBRO COM AS EQUIPEXES TÉCNICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega autodiscernimento na análise das auto-parapercepções ectoplásmicas? Quais resultados evolutivos já obteve com tal atitude?

Bibliografia Específica:

1. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 20 a 25, 42 a 49 e 57 a 67.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 253, 266, 687 e 1.484.

3. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 32.

4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 71, 149, 150, 495 e 546.

L. S. B.